

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: VIVÊNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE TAMANDARÉ

Diogo José da Silva <sup>1</sup>  
Amanda Alves da Silva <sup>2</sup>  
Stefany Carolayne Santos Pinho <sup>3</sup>  
Francisca Adriana Correia Celestino <sup>4</sup>

### RESUM

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura, proporcionando ao licenciando a oportunidade de aliar o saber teórico à prática vivenciada na escola. Este processo é essencial para criar, investigar, interpretar e intervir na realidade escolar, educacional e social, fornecendo ao estagiário o conhecimento necessário para a formação e atuação docente. O objetivo deste trabalho é descrever as experiências e observações feitas durante o estágio supervisionado de observação na disciplina de ciências, realizado com alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental II na Escola Almirante Tamandaré. Diversas dificuldades foram identificadas durante a observação no estágio, incluindo o tempo de aula limitado, salas de aula lotadas e um grande desinteresse dos alunos pelo método tradicional de ensino. Diante disso, evidencia-se a importância de promover metodologias ativas em sala de aula, essas metodologias incluem a aprendizagem baseada em projetos, o uso de tecnologias educacionais e atividades colaborativas, proporcionando um ambiente escolar mais adequado para uma aprendizagem significativa. A implementação de metodologias ativas melhora o processo de ensino-aprendizagem e transforma a dinâmica em sala de aula, tornando-a participativa e inovadora.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, metodologias ativas, ensino-aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura, proporcionando ao licenciando a oportunidade de aliar o saber teórico à prática vivenciada na escola. Segundo Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na formação acadêmica dos futuros professores, pois permite a vivência concreta do ambiente escolar, possibilitando a identificação de desafios e a construção de habilidades pedagógicas essenciais para a prática docente.

O cenário educacional contemporâneo, marcado por uma geração em constante mudança e transformação, exige uma adaptação do modelo de ensino tradicional para

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal -PE, [djs6@discente.ifpe.edu.br](mailto:djs6@discente.ifpe.edu.br) ;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal -PE, [aas50@discente.ifpe.edu.br](mailto:aas50@discente.ifpe.edu.br) ;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal -PE, [scsp1@discente.ifpe.edu.br](mailto:scsp1@discente.ifpe.edu.br) ;

<sup>4</sup> Professor orientador: Mestre, Universidade Federal - PB, [fcaadrianaccelestino@barreiros.ifpe.edu.br](mailto:fcaadrianaccelestino@barreiros.ifpe.edu.br) ;

acompanhar os novos paradigmas do processo educativo. Diante disso, as metodologias ativas surgem como uma resposta eficaz, proporcionando aos alunos um envolvimento mais dinâmico e real, a fim de tornar o ensino mais acessível e envolvente, incorporando ferramentas pedagógicas que estimulam a criatividade e a resolução de problemas. Esses métodos de ensino, baseados em metodologias ativas, fazem com que o aluno participe ativamente da construção dos conceitos em sala de aula, sendo incentivado a resolver situações-problema contextualizadas com o seu cotidiano e sua comunidade, por meio da busca e aplicação dos conhecimentos necessários.

Este trabalho está pautado na disciplina Estágio Supervisionado I, obrigatória no curso de licenciatura em Química, durante o 5º período, com uma carga horária de 100 horas, abrangendo atividades teórico-práticas. O estágio foi realizado na Escola Almirante Tamandaré com alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II. As observações das aulas de Ciências foram enriquecedoras, permitindo-nos observar a metodologia adotada pelo docente e a inclusão de métodos ativos de ensino para despertar nos alunos a curiosidade e o envolvimento com a ciência, uma disciplina importante e desafiadora para a faixa etária em que se encontram. Diante dos desafios enfrentados pelos professores na contemporaneidade, é necessário reconhecer o impacto positivo das metodologias ativas na busca de soluções para motivar o processo de aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

O componente curricular Estágio Supervisionado I em Química, do 5º período do curso de Licenciatura em Química, possui uma carga horária de 100 horas e é composto por atividades teórico-práticas. Esse estágio foi realizado na Escola Almirante Tamandaré, com alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II. A metodologia foi desenvolvida com base na identificação das complexidades que os docentes enfrentam no século XXI e nas observações feitas durante o Estágio Supervisionado I.

A falta de motivação dos alunos para aprender, diante de um mundo dominado por celulares e smartphones — carregados de aplicativos dinâmicos, interativos e muito mais atrativos do que as aulas tradicionais, ainda muito comuns entre os professores — é um grande desafio. Nesse contexto, as metodologias ativas, aliadas ao conceito de aprendizagem significativa, surgem como um dos caminhos para despertar o interesse dos alunos e motivá-los a se envolverem com o processo de aprendizagem.

Com o objetivo de observar e analisar as aulas de Ciências ministradas aos alunos do 8º e 9º anos, bem como identificar os desafios enfrentados pelos professores no momento atual e compreender o contexto escolar e a infraestrutura da unidade de ensino, foram realizadas visitas semanais à escola. Nessas visitas, buscou-se conhecer a organização pedagógica e física da instituição. Durante o período de investigações, foram coletados dados sobre a história, filosofia, regimento e Projeto Político-Pedagógico da escola. Além disso, observamos e analisamos o processo de ensino-aprendizagem oferecido, bem como os recursos disponíveis, como laboratórios de Ciências e materiais didáticos, entre outros.

Para compreender o perfil e as práticas dos professores de Ciências, além dos desafios enfrentados na prática docente, incluindo a adaptação de métodos de ensino, foi realizada uma observação detalhada dessas aulas, seguindo o cronograma de cada turma. Essa avaliação focou na metodologia utilizada, nos conteúdos abordados e na interação entre professor e aluno em sala de aula. Aspectos como a formação do professor, postura e as disciplinas ministradas foram objetos de análise, assim como as possíveis dificuldades no desenvolvimento das aulas. Além disso, foram considerados os comportamentos, participações e interações dos alunos, bem como as dificuldades enfrentadas em relação aos conteúdos ministrados, como Densidade, Transformações Físicas e Reações Químicas.

Durante as observações, foi percebido que o tempo de aula destinado à disciplina de Ciências é muito reduzido, e os professores enfrentam uma significativa falta de interesse por parte dos alunos. Esse desinteresse está relacionado a diversas problemáticas enfrentadas no Brasil, especialmente o uso indiscriminado e excessivo de celulares, que acabam competindo com o professor e com a aula. Mesmo diante dessas dificuldades, os professores têm se mostrado dispostos a superá-las. A relação entre metodologias tradicionais e metodologias ativas tem sido uma alternativa eficaz para promover uma boa aprendizagem. A metodologia tradicional baseia-se em um ensino padronizado, que tende a 'uniformizar' os estudantes, o ensino e o aprendizado. Já as metodologias ativas correspondem a atividades que vão além do simples 'escutar'; elas envolvem os alunos de forma mais ativa no processo de aprendizado. Assim, os alunos deixam de ser meros ouvintes e passam a participar ativamente, realizando práticas de leitura, escrita, discussões e propondo soluções para problemas encontrados na disciplina, baseando-se nos saberes que trazem de suas vivências e visão de mundo.

Durante as observações, o professor supervisor apresentou o conteúdo de forma

interativa, realizando perguntas aos alunos sobre seus conhecimentos prévios, com o objetivo de envolvê-los na aula e mostrar a aplicação prática do conteúdo no cotidiano dos alunos. A intenção era contextualizar o aprendizado com as realidades vivenciadas por eles. Em um desses momentos da disciplina de Ciências, o professor ampliou o conteúdo, abordando o tema 'Vidrarias Laboratoriais'. Esse tema geralmente é introduzido na disciplina de Química para trabalhar conceitos como reações químicas, transformações físicas, entre outros. Seguindo o planejamento de aulas (conforme mostrado na figura 1), o professor explicou cuidadosamente os conceitos e funções dos equipamentos de laboratório. Foi possível notar maior atenção por parte dos alunos, uma vez que o tema envolve a futura necessidade de realizar experimentos.

No entanto, a escola observada não possui um laboratório de ciências, e os alunos não têm contato com esse ambiente ou recurso de aprendizagem. À medida que dúvidas surgiam, percebemos que a abordagem do professor despertou curiosidade nos alunos, cativando sua atenção e gerando questionamentos que foram prontamente respondidos. Essa aula foi marcada por trocas de conhecimento, introduzindo a Química, que em breve fará parte do currículo dos alunos.

**Figura 1:** vidrarias de Laboratório.



(Fonte: autoria própria, 2024)

No segundo momento (figura 2), foi abordado o conteúdo sobre reações químicas. A explicação começou com o conceito de 'reações químicas', que são processos de interconversão entre espécies químicas, ou seja, formas de transformação de uma substância em outra. Uma reação química se inicia por meio do contato entre reagentes que, sob condições adequadas, se transformam em produtos.

**Figura 2:** Experimento em sala de aula.



(Fonte: autoria própria, 2024)

O procedimento se deu da seguinte forma: uma garrafa de Coca-Cola, um balão, bicarbonato de sódio, vinagre e uma colher. O manuseio deste experimento foi realizado por uma aluna, sob a supervisão do professor. A reação deste experimento ocorreu porque o bicarbonato de sódio reagiu com o vinagre, liberando um gás, o dióxido de carbono, o que fez com que o balão ficasse cheio. A prática despertou grande interesse nos alunos, que ficaram entusiasmados e admirados ao verem o conhecimento se concretizar diante deles. Sair da aula tradicional, que se concentra apenas em conceitos, leitura, cópia e tarefas escritas, e partir para a realização de práticas como essa, transforma o comportamento dos alunos no processo de aprendizagem. O envolvimento se tornou ativo. Eles deixaram de ser meros receptores e passaram a participar ativamente do processo de aprendizagem, experimentando as metodologias ativas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O projeto pedagógico de um curso de licenciatura deve considerar a prática como um componente curricular essencial, e os estágios supervisionados como oportunidades fundamentais para a formação de futuros professores. O estágio proporciona aos estudantes uma compreensão da realidade educacional e do processo de ensino, possibilitando a interação direta com os alunos e o ambiente escolar, enriquecendo a experiência e o aprendizado na docência (CARVALHO et al., 2003). O estágio é, portanto, uma fase importante no desenvolvimento acadêmico do discente (TARDIF,

2002).

De acordo com as exigências estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir de 2006, o estágio supervisionado tornou-se uma proposta estruturada para oferecer aos discentes a oportunidade de observar, planejar, executar e avaliar diversas atividades pedagógicas. Essa prática permite uma vivência que aproxima a teoria acadêmica da prática direta em sala de aula, construindo e desenvolvendo habilidades e competências sob a supervisão de professores experientes, como os supervisores que nos acompanham e o orientador que nos guia em cada etapa do estágio. A construção da profissão docente apoia-se em quatro pilares fundamentais: saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais, que se desenvolvem no cotidiano da prática docente. A parceria e a integração entre os profissionais da educação são cruciais, pois a troca de experiências e discussões em grupo contribuem para um fazer pedagógico mais eficaz. Isso permite que possíveis erros sejam identificados e corrigidos de forma antecipada, promovendo um ambiente de aprendizagem contínua (TARDIF, 2002).

A relação direta entre a teoria e a prática cotidiana pode representar um grande desafio para os estudantes de licenciatura, podendo afetar negativamente o desempenho e a formação. Por isso, o envolvimento ativo na graduação e na formação é crucial (Fávero, 1992). O estudante não apenas recebe conhecimentos práticos, mas também aprende a julgar as consequências das ações didáticas e pedagógicas, integrando o saber, o saber fazer e o saber avaliar (Freire, 2011).

Pimenta (1997) complementa afirmando que, através do estágio, os estudantes são expostos a uma realidade que difere significativamente de seu contexto habitual. Eles devem aprender a falar e a ouvir de maneira acessível e compreensível, desenvolvendo, assim, sensibilidade e habilidade para adaptar seus métodos pedagógicos às necessidades dos alunos. Essa experiência prática é essencial para enfrentar os desafios reais da educação e efetivar com competência a integração entre teoria e prática em sala de aula. Pimenta e Lima (2008) argumentam que o aprendizado de qualquer profissão é essencialmente prático, ocorrendo por meio da observação e reprodução de práticas avaliadas.

Esse processo envolve fazer escolhas, ajustar métodos e acrescentar ou remover elementos conforme o contexto. Nesse cenário, a escola é um ambiente ideal para a interação, sendo um espaço rico em diversidades, proporcionando um campo para

observação e prática. Além disso, a escola é entendida como uma organização política e ideológica, onde indivíduos e grupos com diferentes interesses e percepções de realidade elaboram processos de enfrentamento (LIB NEO, 2012, p. 235). A escola oferece oportunidades para o desenvolvimento crítico e a adaptação dos futuros educadores, variando de acordo com as demandas do ambiente escolar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O resultado deste estudo constatou que a combinação entre metodologias tradicionais e metodologias ativas no ensino proporcionou uma experiência mais dinâmica e interativa para os alunos. Durante as explicações e demonstrações, os alunos sentiram-se mais motivados a se expressar e interagir com o conteúdo, demonstrando maior engajamento. Apesar dos desafios iniciais, os alunos apresentaram um esforço significativo para participar ativamente. O estudo também verificou que os alunos aceitaram melhor as diferentes abordagens de aprendizagem, destacando a importância de oferecer uma variedade de estratégias pedagógicas para atender às necessidades individuais. Eles demonstraram preferência por métodos de aprendizagem práticos e interativos, como experimentos, em comparação com abordagens tradicionais de ensino que se concentram apenas em práticas retóricas, repetitivas e cansativas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Escola Almirante Tamandaré e as turmas do 8º e 9º anos foram espaços pedagógicos fundamentais para a construção deste trabalho, no sentido de articular a fundamentação teórica e a prática em sala de aula. Foi proveitoso ter sido bem recebido nesta primeira experiência do estágio supervisionado I, conseguimos apreender os conhecimentos da prática que são primordiais para o futuro docente.

## **REFERÊNCIAS**

**CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F.; PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F.; NARDI, R.** Pensando a licenciatura na UNESP. *Nuances: estudos sobre educação*, Presidente Prudente, ano 9, n. 9/10, p. 211-232, 2003.

**FÁVERO, Leonor Lopes.** A dissertação. São Paulo: USP/VITAE, 1992. 104 p.

**FREIRE, Paulo.** *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*; prefácio de Leonardo Boff; notas de Ana Maria Araújo Freire. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011

**LIB NEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra.** *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

**PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena.** *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2008.

**PIMENTA, Selma Garrido.** *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?* 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

**TARDIF, Maurice.** *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

**TARDIF, Maurice.** *Conhecimento e formação de professores: estudos sobre profissionalização do ensino*. Petrópolis: Vozes, 2012.

**SOUZA, Cacilda da Silva; IGLESIAS, Alessandro Giralde; PAZIN-FILHO, Antonio.** Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina*, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.